

Estatísticas do Comércio Internacional

Abril 2017

As exportações e importações aumentaram 0,4% e 10,8%, respetivamente, em termos nominais

Em **abril de 2017**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, +0,4% e +10,8% (+23,8% e +14,9% em março de 2017, pela mesma ordem). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações diminuíram 2,3% e as importações aumentaram 6,1% (respetivamente +21,1% e +15,0% em março de 2017).

O défice da balança comercial de bens situou-se em 1 239 milhões de euros em **abril de 2017**, o que representa um aumento de 509 milhões de euros face ao mês homólogo de 2016. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 900 milhões de euros, correspondente a um aumento de 367 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2016.

No **trimestre terminado em abril de 2017**, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 11,1% e 11,8% face ao período homólogo.

RESULTADOS GLOBAIS

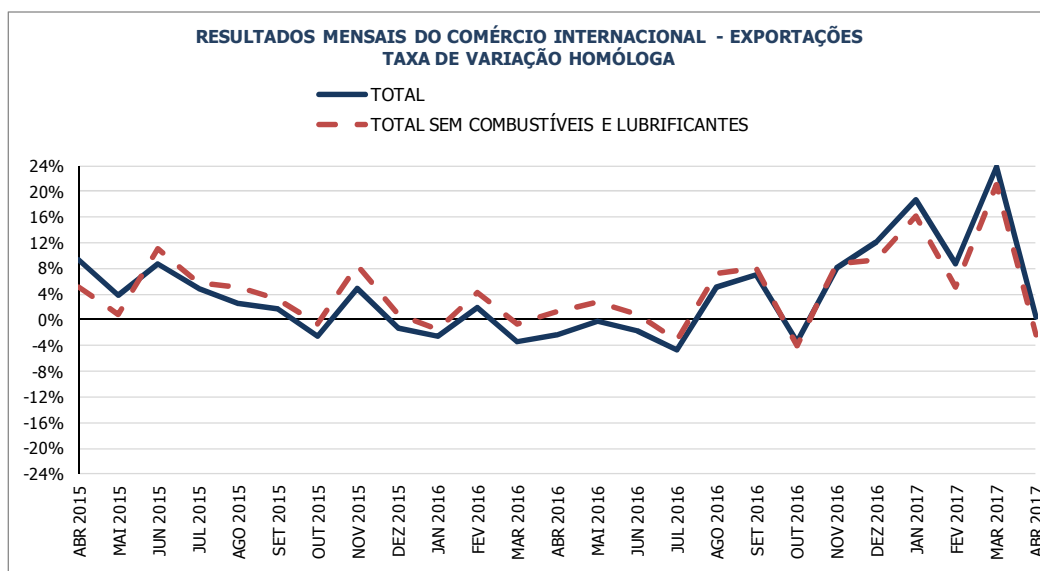
Em abril de 2017, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 0,4% (+23,8% em março de 2017), em resultado das exportações para os países Extra-UE que cresceram 15,4% (+33,4% em março de 2017), dado que as exportações Intra-UE registaram uma redução de 3,9% (+20,7% em março de 2017). De igual modo, as importações aumentaram 10,8% (+14,9% em março de 2017), principalmente devido ao acentuado crescimento registado no Comércio Extra-UE, que atingiu +45,6% (+12,2% em março de 2017), que reflete em grande medida o impacto do aumento das importações de *Combustíveis e lubrificantes*, em especial devido à evolução dos preços. A desaceleração das exportações e das importações estará em parte associada a efeitos de calendário mas em sentido contrário ao verificado em março de 2017, conforme se referiu no “destaque” anterior. Recorde-se que, em 2017, a Páscoa ocorreu em abril enquanto em 2016 foi em março.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, **em abril de 2017** as exportações diminuíram 2,3% e as importações cresceram 6,1% (respetivamente +21,1% e +15,0% em março de 2017).

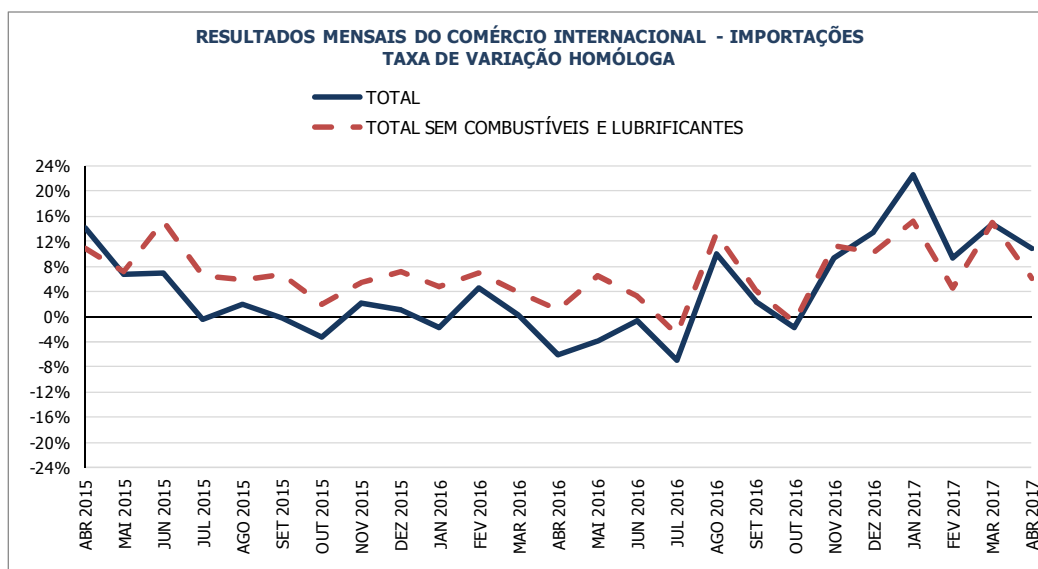
Face ao mês anterior, as exportações decresceram 20,9% **em abril de 2017**, sobretudo devido ao comportamento registado no Comércio Intra-UE. As importações diminuíram 11,5%, reflexo da redução verificada nas importações Intra-UE, já que as importações de países fora da UE aumentaram.

No trimestre terminado em abril de 2017, as exportações aumentaram 11,1% e as importações 11,8% face ao período homólogo (respetivamente +17,1% e +15,4% no 1º trimestre de 2017).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2015	ABRIL	4 241	9,3	-3,6	3 897	5,2	-4,9	8,2
	MAIO	4 236	3,8	-0,1	3 883	0,9	-0,4	8,2
	JUNHO	4 549	8,8	7,4	4 149	11,1	6,8	7,3
	JULHO	4 704	5,0	3,4	4 352	5,8	4,9	5,9
	AGOSTO	3 317	2,5	-29,5	3 016	5,1	-30,7	5,6
	SETEMBRO	4 139	1,8	24,8	3 863	3,2	28,1	3,2
	OUTUBRO	4 522	-2,5	9,2	4 226	-0,6	9,4	0,3
	NOVEMBRO	4 331	5,0	-4,2	4 060	8,5	-3,9	1,3
	DEZEMBRO	3 641	-1,4	-15,9	3 421	0,9	-15,7	0,3
2016	TOTAL	50 314	1,0		47 307	2,5		
	JANEIRO	3 677	-2,6	1,0	3 459	-1,4	1,1	0,5
	FEVEREIRO	4 026	1,9	9,5	3 833	4,2	10,8	-0,6
	MARÇO	4 248	-3,4	5,5	4 066	-0,7	6,1	-1,4
	ABRIL	4 145	-2,3	-2,4	3 947	1,3	-2,9	-1,4
	MAIO	4 223	-0,3	1,9	3 989	2,7	1,1	-2,0
	JUNHO	4 469	-1,8	5,8	4 185	0,9	4,9	-1,5
	JULHO	4 484	-4,7	0,3	4 215	-3,1	0,7	-2,3
	AGOSTO	3 486	5,1	-22,3	3 234	7,2	-23,3	-1,0
	SETEMBRO	4 427	7,0	27,0	4 177	8,2	29,2	1,9
	OUTUBRO	4 363	-3,5	-1,4	4 053	-4,1	-3,0	2,5
	NOVEMBRO	4 685	8,2	7,4	4 409	8,6	8,8	3,7
	DEZEMBRO	4 082	12,1	-12,9	3 739	9,3	-15,2	5,1
2017	JANEIRO	4 361	18,6	6,9	4 016	16,1	7,4	12,7
	FEVEREIRO	4 375	8,7	0,3	4 031	5,2	0,4	13,0
	MARÇO	5 259	23,8	20,2	4 923	21,1	22,1	17,1
	ABRIL	4 161	0,4	-20,9	3 855	-2,3	-21,7	11,1



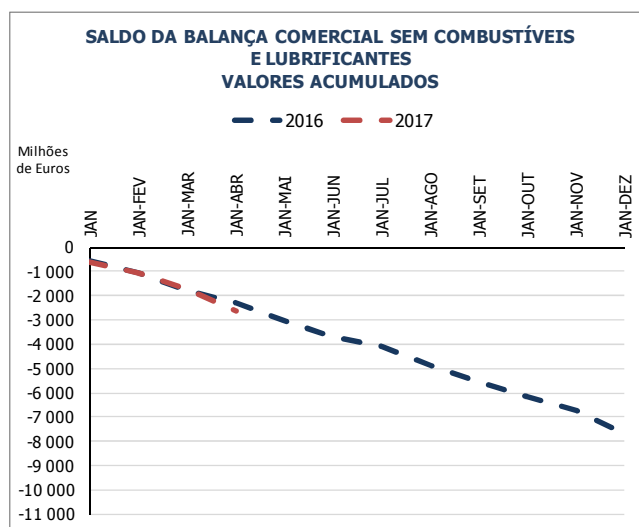
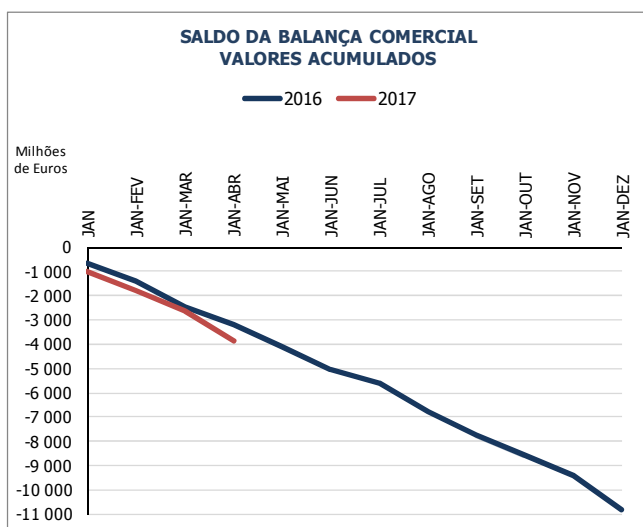
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2015	ABRIL	5 186	14,0	-2,2	4 432	11,0	-4,6	7,6
	MAIO	5 365	6,7	3,5	4 432	7,2	0,0	10,7
	JUNHO	5 427	7,0	1,2	4 689	15,2	5,8	9,1
	JULHO	5 439	-0,4	0,2	4 722	6,5	0,7	4,3
	AGOSTO	4 236	2,0	-22,1	3 571	5,9	-24,4	2,9
	SETEMBRO	5 237	-0,2	23,6	4 620	6,8	29,4	0,4
	OUTUBRO	5 329	-3,3	1,7	4 706	2,0	1,9	-0,7
	NOVEMBRO	5 030	2,1	-5,6	4 471	5,4	-5,0	-0,5
	DEZEMBRO	4 840	1,1	-3,8	4 293	7,1	-4,0	-0,1
2016	TOTAL	61 134	1,3		55 004	4,9		
	JANEIRO	4 365	-1,8	-9,8	4 000	4,7	-6,8	0,6
	FEVEREIRO	4 714	4,5	8,0	4 324	7,0	8,1	1,3
	MARÇO	5 311	0,1	12,7	4 822	3,8	11,5	0,9
	ABRIL	4 874	-6,0	-8,2	4 481	1,1	-7,1	-0,7
	MAIO	5 158	-3,9	5,8	4 718	6,5	5,3	-3,2
	JUNHO	5 393	-0,6	4,6	4 844	3,3	2,7	-3,5
	JULHO	5 065	-6,9	-6,1	4 590	-2,8	-5,2	-3,8
	AGOSTO	4 656	9,9	-8,1	4 045	13,3	-11,9	0,1
	SETEMBRO	5 367	2,5	15,3	4 815	4,2	19,0	1,2
	OUTUBRO	5 238	-1,7	-2,4	4 662	-0,9	-3,2	3,1
	NOVEMBRO	5 497	9,3	4,9	4 973	11,2	6,7	3,2
	DEZEMBRO	5 495	13,5	0,0	4 729	10,2	-4,9	6,8
2017	JANEIRO	5 348	22,5	-2,7	4 610	15,2	-2,5	14,8
	FEVEREIRO	5 159	9,4	-3,5	4 521	4,6	-1,9	15,0
	MARÇO	6 099	14,9	18,2	5 547	15,0	22,7	15,4
	ABRIL	5 400	10,8	-11,5	4 755	6,1	-14,3	11,8



Em abril de 2017, o défice da balança comercial atingiu 1 239 milhões de euros, o que representa um aumento de 509 milhões de euros face ao mesmo mês de 2016.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em abril de 2017 o saldo da balança comercial situou-se em -900 milhões de euros, enquanto em abril de 2016 atingiu -533 milhões de euros.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2015	ABRIL	-944	-277	-40	-536	-246	13	-98
	MAIO	-1 129	-179	-185	-549	-262	-13	-551
	JUNHO	-878	11	251	-540	-204	9	-446
	JULHO	-735	242	143	-370	-52	170	74
	AGOSTO	-918	-2	-183	-554	-53	-184	251
	SETEMBRO	-1 098	80	-180	-758	-176	-204	321
	OUTUBRO	-807	65	291	-480	-117	278	143
	NOVEMBRO	-700	101	107	-411	89	68	246
	DEZEMBRO	-1 199	-104	-499	-872	-255	-461	62
2016	TOTAL	-10 820	-281		-7 696	-1 407		
	JANEIRO	-688	-20	510	-541	-231	332	-23
	FEVEREIRO	-688	-130	0	-491	-129	50	-253
	MARÇO	-1 062	-158	-374	-756	-208	-266	-308
	ABRIL	-730	215	333	-533	3	223	-73
	MAIO	-935	194	-205	-729	-180	-196	251
	JUNHO	-924	-46	11	-659	-119	70	363
	JULHO	-581	154	343	-375	-5	284	302
	AGOSTO	-1 171	-252	-589	-812	-257	-436	-144
	SETEMBRO	-940	158	230	-637	121	174	59
	OUTUBRO	-875	-68	65	-609	-129	28	-163
	NOVEMBRO	-812	-112	63	-564	-152	45	-23
	DEZEMBRO	-1 414	-215	-602	-991	-118	-427	-395
2017	JANEIRO	-987	-298	427	-593	-53	397	-625
	FEVEREIRO	-784	-95	203	-491	0	102	-608
	MARÇO	-840	222	-56	-624	133	-133	-171
	ABRIL	-1 239	-509	-399	-900	-367	-276	-381



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS DE BENS

Em **abril de 2017**, tanto nas **exportações** como nas **importações** destacam-se claramente os aumentos registados nos *Combustíveis e lubrificantes* (correspondente a +55,1% e +63,7% respetivamente), decorrente em grande medida do impacto do aumento dos preços.

Em sentido contrário, salientam-se ainda as reduções nas exportações de *Bens de consumo* (-9,6%) e *Material de transporte* (-8,2%).

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	ABR 2017	ABR 2016	VARIACÃO	%	ABR 2017	ABR 2016	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	451	427	24	5,7	1 431	1 233	198	16,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	142	130	11	8,7	442	361	81	22,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	310	297	13	4,4	989	873	117	13,4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 428	1 421	7	0,5	4 613	4 255	357	8,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	110	98	12	12,2	379	324	54	16,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 318	1 323	-5	-0,4	4 234	3 931	303	7,7
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	306	197	109	55,1	987	572	414	72,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	0	33,8	1	0	1	142,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	306	197	109	55,2	986	572	414	72,4
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	573	555	17	3,1	1 847	1 647	200	12,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	360	332	28	8,5	1 139	987	152	15,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	213	224	-11	-4,8	708	661	48	7,2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	650	708	-58	-8,2	2 207	2 112	95	4,5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	153	181	-27	-15,2	465	525	-59	-11,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	86	90	-4	-4,7	319	276	43	15,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	411	438	-27	-6,1	1 422	1 311	112	8,5
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	749	829	-80	-9,6	2 699	2 584	114	4,4
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	105	118	-13	-10,8	361	347	14	4,0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	374	425	-51	-12,1	1 416	1 390	27	1,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	270	286	-16	-5,5	921	847	74	8,7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	4	6	-2	-32,3	12	14	-2	-13,6

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	ABR 2017	ABR 2016	VARIACÃO	%	ABR 2017	ABR 2016	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	730	658	72	10,9	2 168	1 951	217	11,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	342	286	55	19,4	965	847	118	13,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	389	372	17	4,4	1 203	1 104	100	9,0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 543	1 464	79	5,4	4 900	4 451	449	10,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	145	124	22	17,5	483	443	40	9,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 398	1 340	57	4,3	4 417	4 008	408	10,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	645	394	251	63,7	1 834	1 272	561	44,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	494	296	198	66,7	1 321	981	340	34,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	150	97	53	54,8	513	292	221	75,8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	797	718	79	11,1	2 560	2 224	336	15,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	461	409	52	12,7	1 478	1 297	182	14,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	336	309	27	8,9	1 082	928	154	16,6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	947	888	59	6,6	2 783	2 617	166	6,3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	361	373	-12	-3,3	1 212	1 143	69	6,0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	247	156	91	58,6	457	421	36	8,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	339	359	-20	-5,5	1 114	1 053	61	5,8
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	737	752	-15	-2,0	2 408	2 380	28	1,2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	120	119	0	0,2	388	363	25	6,9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	280	285	-5	-1,7	944	932	12	1,3
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	338	348	-11	-3,0	1 076	1 085	-9	-0,8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	1	1	110,3	4	3	2	66,4

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES/FORNECEDORES

Em **abril de 2017**, tendo em conta os principais países de destino em 2016, salientam-se, face ao mês homólogo de 2016, os aumentos das exportações para os parceiros Extra-UE, nomeadamente para Marrocos, Angola e Estados Unidos (correspondentes a +102,1%, +41,1% e +15,9% respetivamente). De notar ainda que neste mês diminuíram as exportações para os quatro principais mercados (Espanha, França, Alemanha e Reino Unido).

Nas **importações**, no âmbito dos maiores países fornecedores em 2016, em **abril de 2017** apenas as importações provenientes de França e Reino Unido diminuíram em comparação com o mesmo mês de 2016. Os maiores acréscimos registaram-se nas importações de Espanha (correspondente a +2,6%), Alemanha (+6,0%) e China (+25,6%).

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	ABR 2017	ABR 2016	VARIAÇÃO	%	ABR 2017	ABR 2016	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2016:								
ES ESPANHA	1 059	1 112	-53	-4,8	3 558	3 307	251	7,6
FR FRANÇA	529	558	-29	-5,2	1 740	1 654	86	5,2
DE ALEMANHA	458	507	-49	-9,7	1 520	1 485	35	2,3
GB REINO UNIDO	269	313	-43	-13,8	908	927	-19	-2,0
US ESTADOS UNIDOS	229	198	31	15,9	750	539	211	39,2
NL PAÍSES BAIXOS	165	148	17	11,6	539	468	71	15,1
IT ITÁLIA	152	149	3	2,1	516	442	74	16,6
AO ANGOLA	130	92	38	41,1	447	297	150	50,4
BE BÉLGICA	107	93	14	14,6	330	316	14	4,5
MA MARROCOS	82	40	41	102,1	206	154	53	34,4
TOTAL ZONA EURO	2 589	2 694	-104	-3,9	8 602	8 046	556	6,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 084	3 210	-127	-3,9	10 229	9 595	634	6,6
TOTAL EXTRA-UE	1 078	934	143	15,4	3 567	2 823	744	26,3

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	ABR 2017	ABR 2016	VARIAÇÃO	%	ABR 2017	ABR 2016	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2016:								
ES ESPANHA	1 658	1 617	42	2,6	5 243	4 881	362	7,4
DE ALEMANHA	733	692	41	6,0	2 315	2 066	249	12,0
FR FRANÇA	374	410	-36	-8,8	1 260	1 205	55	4,5
IT ITÁLIA	298	273	25	9,1	913	849	64	7,5
NL PAÍSES BAIXOS	264	244	20	8,3	864	763	101	13,2
GB REINO UNIDO	141	149	-9	-5,8	461	487	-26	-5,4
CN CHINA	147	117	30	25,6	462	417	45	10,7
BE BÉLGICA	141	141	0	0,2	458	433	25	5,9
RU RÚSSIA	73	71	2	2,6	371	121	250	207,5
BR BRASIL	121	107	14	12,9	290	312	-22	-7,1
TOTAL ZONA EURO	3 594	3 506	88	2,5	11 458	10 588	869	8,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 984	3 902	82	2,1	12 703	11 772	931	7,9
TOTAL EXTRA-UE	1 416	972	444	45,6	3 955	3 127	828	26,5

ÍNDICES DE VALOR UNITÁRIO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

Dando cumprimento ao calendário de divulgação definido para a informação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, divulgam-se neste destaque os resultados do 1º trimestre de 2017, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a março de 2017, divulgadas a 40 dias (10 de maio de 2017).

Os resultados apurados mostram que o índice de valor unitário das exportações apresentou, pela primeira vez desde o 1º trimestre de 2014, uma taxa de variação homóloga positiva. No entanto, a perda de termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações) iniciada no 3º trimestre de 2016, acentuou-se neste 1º trimestre de 2017, fundamentalmente devido aos preços dos produtos petrolíferos e com maior impacto nos preços das importações.

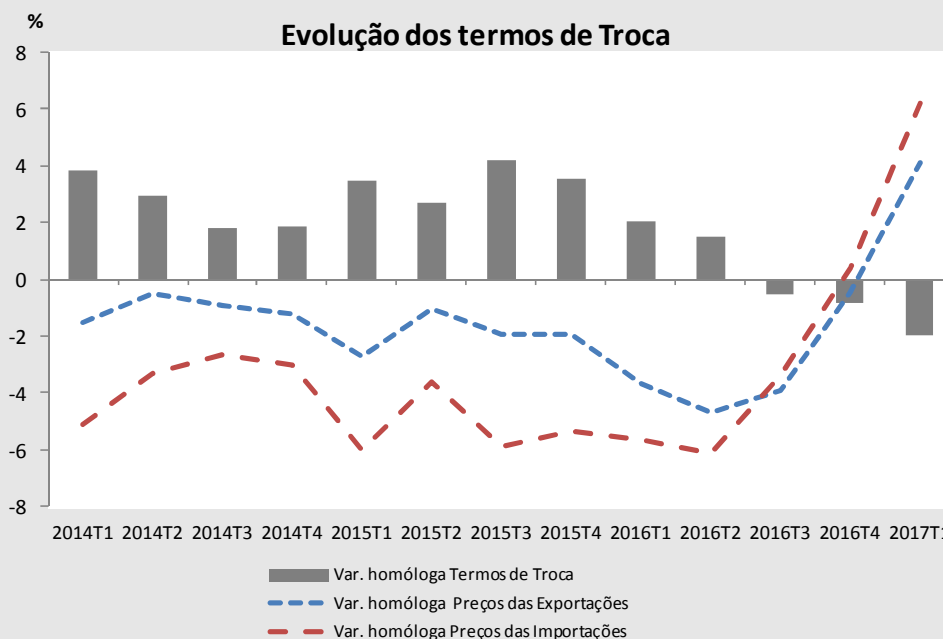
TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	EXPORTAÇÃO													IMPORTAÇÃO																		
	2014 TRIMESTRES				2015 TRIMESTRES				2016 TRIMESTRES				2017 TRIMESTRES				2014 TRIMESTRES				2015 TRIMESTRES				2016 TRIMESTRES				2017 TRIMESTRES			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
TOTAL	-1.5	-0.5	-0.9	-1.2	-2.7	-1.0	-2.0	-2.0	-3.7	-4.7	-3.9	-0.4	4.1				-5.1	-3.3	-2.7	-3.0	-6.0	-3.6	-5.9	-5.3	-5.6	-6.1	-3.4	0.4	6.2			
TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0.9	-0.4	-0.5	0.8	0.7	1.7	1.9	0.8	-1.7	-2.5	-2.6	-0.8	1.9				-5.2	-3.7	-2.1	0.3	-0.2	2.0	1.4	-0.3	-1.8	-3.1	-1.7	0.1	2.6			

NOTAS:

Produtos petrolíferos - CPA 06 (*Petróleo bruto e gás natural*) e 19 (*Coque e produtos petrolíferos refinados*)

Os dados relativos aos trimestres de 2014 referem-se a resultados definitivos.

Os dados relativos aos trimestres de 2015 a 2017 referem-se a resultados mensais preliminares.



SIGLAS

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2015, 2016 e 2017

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2015: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2016: Comércio Intra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
2017: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a abril;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a abril.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JANEIRO 2017 A MARÇO DE 2017		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	17,1	17,1
IMPORTAÇÕES	15,3	15,4

8. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.

9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

O Universo de partida corresponde ao Comércio Internacional de Bens, tendo sido utilizados os resultados definitivos de 2014 e os resultados preliminares de 2015 a 2017.

A informação utilizada no cálculo dos Índices Trimestrais corresponde aos dados do CI a 70 dias, com exceção do 1º trimestre de 2017 em que se trata ainda da versão a 40 dias (correspondente portanto à informação da anterior divulgação – março de 2017 – das estatísticas do Comércio Internacional de bens).

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É no entanto garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade). Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A continuidade da divulgação destes Índices Trimestrais é assegurada nos habituais destaques das estatísticas do Comércio Internacional, com a divulgação de duas versões de dados (trimestre a 40 dias e a 70 dias), em função da incorporação de informação mais recente, e de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	VERSÃO	DATA DIVULGAÇÃO
4º TRIMESTRE 2016	40 DIAS	13-03-2017
	70 DIAS	10-04-2017
1º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	09-06-2017
	70 DIAS	10-07-2017
2º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	08-09-2017
	70 DIAS	10-10-2017
3º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	11-12-2017
	70 DIAS	09-01-2018

Os índices trimestrais relativos ao período 2014-2017 estão disponíveis no ficheiro anexo a este destaque, com informação desagregada por Classificação Estatística dos Produtos por Atividades (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e os consequentes índices de volume.